

Dois Aspectos Importantes na Montagem de um Máximo Postal

por Agnaldo de Souza Gabriel (agnaldo.gabriel@uol.com.br)

Durante o 1º Encontro de Filatelistas de Ribeirão Preto/SP, realizado no dia 12 de março de 2011, tive a oportunidade de fazer uma palestra sobre Maximafilia, com base na edição especial da Filacap de Maximafilia Didática. A palestra, realizada em forma de mesa redonda, contou com a participação de representantes de diversos clubes filatélicos do estado de São Paulo e também de representantes dos Correios. Além dos aspectos das concordâncias de um máximo postal, que era o tema principal da palestra, dois outros tópicos foram destaques: a dificuldade de se conseguir montar um máximo postal e a (falta de) qualidade dos carimbos brasileiros.

De nada adianta conseguir um cartão-postal difícil, por exemplo, retratando o antigo prédio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para montagem de um máximo com o selo dos 200 anos da Faculdade de Medicina da UFRJ, se o carimbo for mal aplicado, ou pior ainda, se o carimbo simplesmente sumir com o tempo! A seguir temos um exemplo de sucesso na montagem de um máximo postal, cujo cartão-postal custou R\$ 22,00, com uma perfeita concordância de tema, selo no canto do postal, carimbo legível e bem aplicado, mas se não tivéssemos o devido cuidado, o resultado poderia ter sido bem diferente...



Emissão: 18/02/2008 - 200 Anos da Faculdade de Medicina da UFRJ: Prédio da Faculdade e Cristo Redentor, Rio de Janeiro/RJ - **Postal:** Sem editora, n.º. 48 - **Obliteração 1º dia:** Rio de Janeiro/RJ - 18/02/2008.

Neste artigo trataremos das duas situações: como encontrar um cartão-postal para a montagem do máximo postal e também algumas técnicas para conseguir um bom carimbo, mostrando o processo de montagem de um máximo postal, tarefa que geralmente é realizada pelo agente dos Correios e que, com a devida orientação do maximafilista, poderá resultar num máximo postal bem feito.

Como conseguir o cartão-postal?

Esta é uma regra que você não vai encontrar nas regras da Federação Internacional de Filatelia (FIP), mas que é essencial para a Maximafilia: a tarefa de montar um máximo postal é coletiva. Não se monta um máximo postal sozinho. A começar pela busca do cartão-postal.

Segundo o artigo 3.2 das Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia da FIP, temos que “o cartão-postal ilustrado deve estar, dentro do possível, à venda antes do lançamento do selo postal. Ou, se foi especialmente publicado, deve reproduzir um documento pré-existente.” E para conseguir um cartão-postal pré-existente ao lançamento do selo, temos algumas dicas a seguir:

1. **Tenha também uma coleção de cartões-postais.** Assim você poderá conseguir os cartões-postais para montagem dos máximos na sua própria coleção ou então ter cartões-postais para troca por aqueles que lhe interessam;
2. **Tenha correspondentes em diversas regiões do país.** Assim você poderá pedir um cartão-postal daquela localidade ou tema que procura com um correspondente seu. E para aumentar seus correspondentes, você pode participar também de grupos de trocas de cartões-postais que existem, seja na internet ou nos circuitos por correspondência;
3. **Compre cartões-postais diretamente das editoras.** Muitas editoras têm cartões-postais de diferentes cidades e vendem os cartões-postais diretamente aos colecionadores. É uma outra forma de conseguir cartões-postais de uma cidade fora dos grandes centros;
4. **Compre cartões-postais nos encontros filatélicos.** Nem só de selos vivem os encontros filatélicos! É possível adquirir cartões-postais de editoras que já encerraram suas atividades nestes encontros a preços bem acessíveis;
5. **Preste atenção nos cartões-postais publicitários.** Os cartões-postais publicitários, também conhecidos como free-cards, são distribuídos gratuitamente em bares, restaurantes, lojas de shopping e em empresas e, desde que possam ser qualificados como um cartão-postal (ou seja, ter espaço para o selo, para o remetente, o CEP), poderão ser utilizados como suporte para o máximo postal. Além daqueles cartões-postais que trazem imagens de cidades há também aqueles que trazem temas fora do comum como, por exemplo, uma exposição sobre a cantora lírica Bidu Sayão, um violão, o 14-Bis ou até mesmo uma plantação de tomates!

A seguir, temos outro bom exemplo de um máximo postal, desta vez utilizando como suporte um cartão-postal publicitário editado em 2009. Outro detalhe importante neste caso é que o cartão-postal foi produzido sem a camada de verniz, facilitando assim a aplicação do carimbo:



Emissão: 21/09/2010 - Ano Internacional da Biodiversidade: Agroecologia e Agricultura Orgânica (Plantação de Tomates) - **Postal:** Detalhe de Plantação de Tomates - Ed. Green Life Orgânico e Natural, Curitiba/PR - **Obliteração 1º dia:** Curitiba/PR - 21/09/2010.

Procure cartões-postais em que o selo fica melhor em um dos cantos, ocupando assim menos espaço da área de destaque do cartão-postal. Procure evitar cartões-postais com muitas áreas escuras, na qual não vai aparecer o carimbo, e dê preferência para os cartões-postais sem a camada de verniz.

Quanto maior a variedade de cartões-postais de um determinado tema, melhor será para a escolha daqueles cartões-postais que destacam a concordância de tema pretendida com o máximo postal. No exemplo a seguir, devido à grande variedade de postais retratando as Cataratas do Iguaçu, foi possível escolher um cartão-postal que tivesse um ângulo muito próximo à imagem do selo, inclusive retratando o arco-íris. Outro detalhe importante é que este máximo postal foi feito tendo como suporte um cartão-postal que originalmente tinha a camada de verniz e que teve de ser removida, tanto na área em que foi colado o selo quanto na área em que foi aplicado o carimbo:



Emissão: 29/06/2010 - Personalizado Paraná: Cataratas do Iguaçu, Foz do Iguaçu/PR - **Postal:** Cataratas do Iguaçu, saltos Floriano e Bossetti, Ed. Mercator n.º. 25, Foz do Iguaçu/PR - **Obliteração comemorativa:** Foz do Iguaçu/PR - 16/06 a 15/07/2010 - Vote Cataratas do Iguaçu - 7 Novas Maravilhas da Natureza.

Lidando com a camada de verniz do cartão postal

Para que o carimbo possa se fixar num cartão-postal que tenha uma camada de verniz, esta camada deverá ser primeiramente tratada, caso contrário o carimbo sairá com facilidade. Esta preparação pode ser feita tanto na área em que o selo vai ser colado quanto na área em que o carimbo vai ser aplicado. No 1º Encontro de Filatelistas de Ribeirão Preto/SP foram mostrados os resultados práticos de duas diferentes técnicas para lidar com a camada de verniz:

1. **Remoção por raspagem.** Isto pode ser feito com borracha ou, mais comumente, com um pedaço de palha-de-aço (Bom-Bril). Procure fazer este processo inicialmente com cartões-postais semelhantes, mas de menor importância, para só então raspar o cartão-postal que irá servir de suporte para o máximo postal. Esta técnica funciona com postais mais antigos, como, por exemplo, das editoras Mercator, Paraná-Cart e Edicard, mas em alguns casos de cartões-postais mais modernos poderá deixar marcas de raspagem.

2. **Aplicação de fixador verniz fosco.** Esta técnica é indicada para ser usada em cartões-postais como o do Centenário do Corinthians, emitido pelos Correios e que já possuem a camada de verniz. O fixador verniz fosco (Acrilfix) é um produto originalmente utilizado para dar acabamento e proteção às pinturas em telas sobre tintas a óleo ou tintas acrílicas e em trabalhos artesanais. O processo consiste em borrifar, através do spray, o fixador verniz fosco na área em que vai ser aplicado o carimbo.

A seguir temos um exemplo de máximo postal montado com a aplicação do verniz fosco no cartão-postal. A técnica foi aplicada pela Agência Filatélica de São José do Rio Preto/SP com sucesso:



Emissão: 01/09/2010 - Centenário do Sport Club Corinthians Paulista, São Paulo/SP - **Postal:** Centenário do Sport Club Corinthians Paulista, São Paulo/SP, Ed. Correios (2010) - **Obliteração 1º dia:** São Paulo/SP - 01/09/2010.

A importância de quem carimba

Para que o carimbo fique bem aplicado, além dos cuidados com a preparação do cartão-postal, é crucial que o carimbo seja bem batido. No Brasil temos carimbos de metal (caso dos carimbos de expedição mais antigos e dos carimbos comemorativos e de 1º dia) e de borracha (os carimbos de expedição mais modernos) e as tintas atuais são de baixa qualidade, borrando na maioria das vezes. Por isso, prefira carimbar seus máximos nas agências filatélicas, sempre que seja possível a concordância de local no carimbo comemorativo ou de 1º dia.

Outro aspecto importante é o tempo de secagem do carimbo. O ideal é esperar até que o carimbo seque para manusear o máximo postal. Por vezes deixo meus máximos secando até mais de 1 semana na agência filatélica antes de retirá-los.

No exemplo a seguir temos um máximo postal retratando Nilmar, jogador da Seleção Brasileira, com a bandeira do Brasil ao fundo, em um cartão-postal publicitário da Mica, editado por volta da época da Copa de 2006 e que, graças ao carimbo nítido e bem batido em uma agência filatélica, foi transformado em um excelente máximo postal.



Emissão: 05/11/2009 - Série Relações Diplomáticas Brasil/Hong Kong (Futebol) - **Postal:** Adidas Nilmar + 10, Ed. Mica, S/N - **Obliteração 1º dia:** São Paulo/SP - 05/11/2009.

Todos os exemplos deste artigo foram carimbados em agências filatélicas: em São Paulo/SP, São José do Rio Preto/SP, Curitiba/PR e Porto Velho/RO.

Por fim, fica uma importante dica: confira com antecedência a disponibilidade do carimbo com a agência filatélica desejada. E dê preferência para as agências filatélicas que mais dão atenção aos filatelistas, pois o resultado é, como visto, plenamente satisfatório.

Referências:

- 1) **Agnaldo de Souza Gabriel**, Edição Especial FILACAP Maximafilia Didática, 16 páginas, Cachoeira Paulista/SP, junho de 2010;
- 2) **Catálogo de Selos do Brasil**, Editora RHM Ltda., 57ª edição, São Paulo/SP, maio de 2010;
- 3) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Málaga/Espanha, 2006, aprovada em Luxemburgo, 2007;
- 4) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Málaga/Espanha, 2006, aprovado em Luxemburgo, 2007;
- 5) Máximos postais do acervo do autor.

Na internet:

- 1) Associação Cultural Filacap: www.filacap.com.br
- 2) Clube Virtual de Maximafilia do Brasil: http://br.groups.yahoo.com/group/clube_maximafilia
- 3) Grupo troca_de_postais do Yahoo: http://br.groups.yahoo.com/group/troca_de_postais
- 4) O Mundo Apaixonante da Maximafilia, blog de Rui Carvalho Dias dedicado à Maximafilia: <http://omundoapaixonantedamaximafilia.blogspot.com>
- 5) Selos e Filatelia, site sobre filatelia de João Alberto Correia da Silva: www.selosefilatelia.com
- 6) Sociedade Philatélica Paulista (SPP): www.sppaulista.com.br